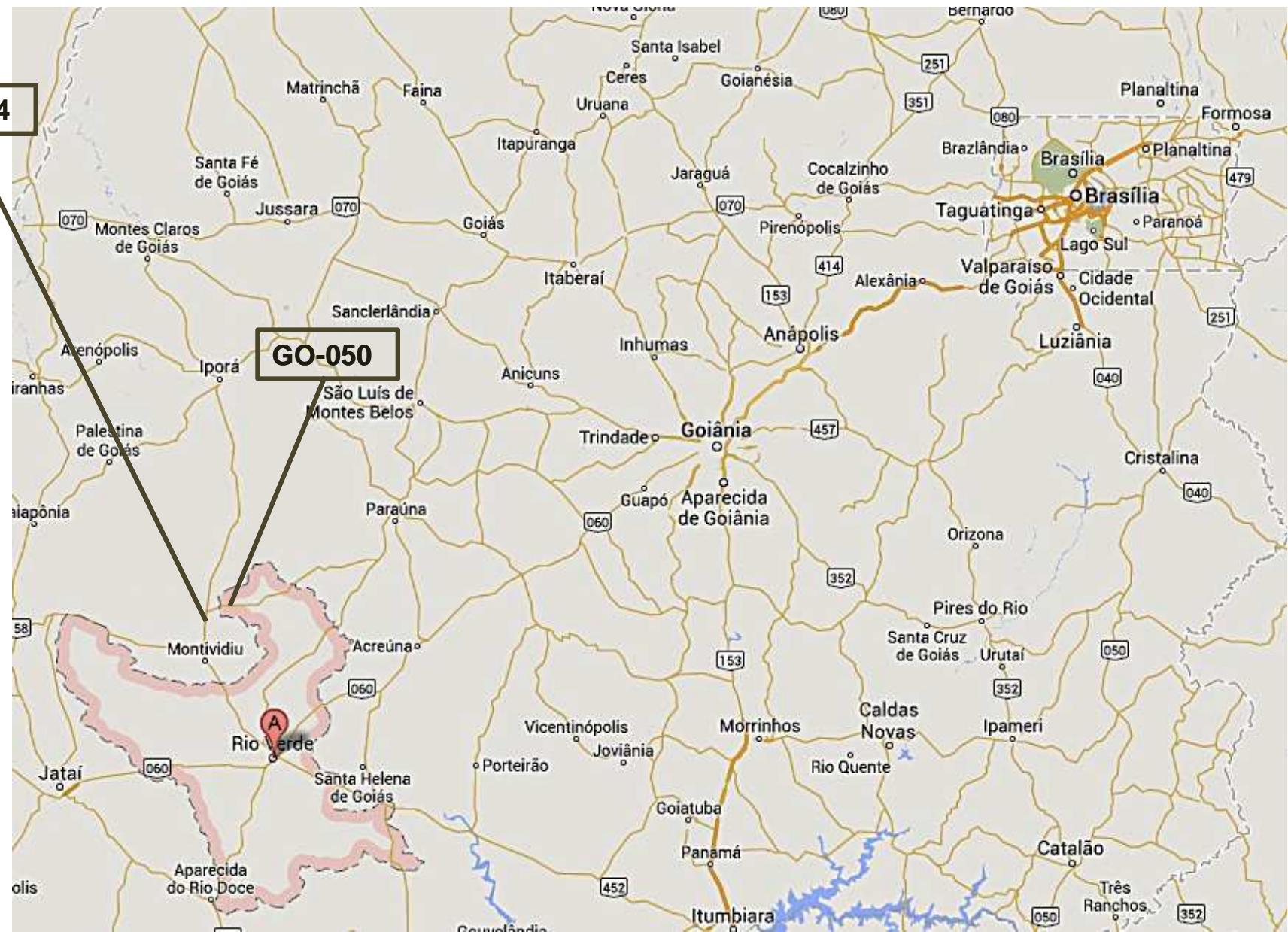


**Inquérito sobre a pulverização de agrotóxico sobre a  
Escola Municipal Rural de Ensino Fundamental São José do Pontal  
Município de Rio Verde, Goiás**

**Gerência Geral de Toxicologia  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária**

# LOCALIZAÇÃO

Assentamento dos Buritis,  
GO-050, km 35, Município de Rio Verde, Goiás



# FATOS

**Dia 03 de maio de 2013**

- pulverização aérea de lavoura de milho, a 15 m da Escola Municipal Rural de Ensino Fundamental São José do Pontal ( dado do GPS)
- aplicação durante uns 20 min do produto inseticida Engeo Pleno®, proibido para essa via de aplicação
- 22% do produto correspondem aos ingredientes ativos – tiametoxan (neonicotinóide) e lambda-cialotrina (piretróide), ambos com ação neurotóxica em sujeitos desprotegidos
- 78% do produto correspondem a outros componentes – 01 solvente e 06 tensoativos, que aumentam a absorção pela pele e mucosas respiratórias e digestivas (01 tensoativo em estudo, por suspeita de desregulação hormonal)
- aproximadamente 120 pessoas expostas (funcionários, professores e alunos)

Disque-Intoxicação  
0800 722 6001



**RENACIAT**  
REDE NACIONAL DE CENTROS DE  
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLOGÍCA

Biblioteca virtual em Toxicologia: [www.tox.anvisa.gov.br](http://www.tox.anvisa.gov.br)

<http://lrc.nutes.ufrj.br/toxicologia>



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

# FATOS

**Dia 03 de maio de 2013**

- 37 crianças e adolescentes e 07 servidores apresentaram náuseas, com ou sem vômitos, tontura, dor de cabeça e/ou dormência na área da pele atingida
- encaminhamento ao Hospital Municipal de Montividiu
- contato dos serviços de atendimento com o Centro de Informação Toxicológica de Goiás (CIT-Goiás) que recomendou:
  - descontaminação e transferência aos serviços de saúde de Rio Verde
  - protocolo de tratamento dos casos
  - interdição da escola para descontaminação por lavagem
- contato do CIT Goiás com a Gerência Geral de Toxicologia (GGTOX) da ANVISA, para obter informações detalhadas sobre o produto comercial
- contato da Secretaria de Saúde de Rio Verde com a GGTOX para obtenção de informações sobre os efeitos do produto

Disque-Intoxicação  
0800 722 6001



**RENACIAT**  
REDE NACIONAL DE CENTROS DE  
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLOGICA



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

# EVOLUÇÃO

- 44 pessoas sintomáticas, alojadas e acompanhadas por profissionais de saúde locais e do CIT Goiás, em escola da cidade de Rio Verde
- após 24h de observação, a maioria das vítimas foi liberada
- 06 adolescentes foram hospitalizados na Unidade de Pronto Atendimento, por persistência dos sintomas

Disque-Intoxicação  
0800 722 6001



**RENACIAT**  
REDE NACIONAL DE CENTROS DE  
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLOGÍCA

Biblioteca virtual em Toxicologia: [www.tox.anvisa.gov.br](http://www.tox.anvisa.gov.br)

<http://lrc.nutes.ufrj.br/toxicologia>



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

# ATUAÇÃO DA GGTOX/ANVISA

- desde 03 de maio, manteve-se contato com o CIT-Goiás para o acompanhamento dos casos
- em 06 de maio, o Diretor-Presidente determinou a apuração dos fatos
- um questionário foi enviado à Vigilância Sanitária de Goiás afim de coletar os primeiros dados sobre a ocorrência (respondido em 16 de junho)
- a GGTOX advertiu os profissionais de saúde sobre a possibilidade de aparecimento de efeitos neurológicos tardios e recomendou exame clínico mensal durante 12 meses
- em 22 de maio, a Gerência Geral de Toxicologia foi convidada pela Vigilância Sanitária de Goiás, para uma visita ao local e discussão com professores, pais de alunos e profissionais de saúde

Disque-Intoxicação  
0800 722 6001



**RENACIAT**  
REDE NACIONAL DE CENTROS DE  
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

# **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA GGTOX/ANVISA em colaboração com o CIT-GOIÁS**

**Dia 22 de maio**

- Entrevista com a Superintendente de Vigilância Sanitária do Estado de Goiás, o Gerente de Vigilância Sanitária de Serviços da Saúde – GVSSS e a Coordenadora do CIT-Goiás
- Visita à escola São José do Pontal e reunião com a equipe de profissionais da escola, seguida de reunião com os pais de alunos, com apresentação de esclarecimentos sobre os riscos da exposição e a conduta recomendada
- Reunião com os Secretários de Saúde das cidades de Montividiu e de Rio Verde, Coordenadoras de Vigilância Epidemiológica de Rio Verde, médicos, profissionais da Regional de Saúde para intercâmbio de informações sobre a evolução dos casos e a conduta futura

**Disque-Intoxicação**  
**0800 722 6001**



**RENACIAT**  
REDE NACIONAL DE CENTROS DE  
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLOGÍCA



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Biblioteca virtual em Toxicologia: [www.tox.anvisa.gov.br](http://www.tox.anvisa.gov.br)

<http://lrc.nutes.ufrj.br/toxicologia>

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

# **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA GGTOX/ANVISA em colaboração com o CIT-GOIÁS**

**Dia 23 de junho**

- reunião com a Gerente da Regional Sudoeste I e equipe, e representantes do Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica de Rio Verde – definido um fluxograma para o atendimento das pessoas expostas
- visita aos adolescentes hospitalizados – após 20 dias de hospitalização, as crianças apresentavam apenas poucos distúrbios ligados ao estresse: esclareceram-se todas as dúvidas sobre a exposição ao agrotóxico, os sintomas apresentados e os riscos da hospitalização prolongada e a GGTOX propôs que fosse dada alta a todas as crianças – nenhum outro sinal ou sintoma foi confirmado
- planejamento do acompanhamento em caráter ambulatorial, tanto clínico como psicológico com a Regional de Saúde
- visita ao Instituto Federal Goiano – Campus de Rio Verde – esclarecimentos e estabelecimento de parceria de vigilância e de formação; prevista uma palestra sobre o tema de Agrotóxicos e Saúde no mês de setembro, para os profissionais de saúde da região

**Disque-Intoxicação**  
**0800 722 6001**



**RENACIAT**  
REDE NACIONAL DE CENTROS DE  
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLOGÍCA



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Biblioteca virtual em Toxicologia: [www.tox.anvisa.gov.br](http://www.tox.anvisa.gov.br)

<http://lrc.nutes.ufrj.br/toxicologia>

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

# RECOMENDAÇÕES DA GGTOX/ANVISA

## Do ponto de vista da saúde

- **Regional de Saúde Sudoeste I e Secretarias Municipais de Saúde** - unificar os prontuários de atendimento médico de todas as pessoas que foram expostas à pulverização
- **Secretarias Municipais de Saúde** – estabelecer o perfil de morbimortalidade da região à luz dos agrotóxicos utilizados
- **Regional de Saúde Sudoeste I e Secretarias Municipais de Saúde** – estabelecer um cronograma de exame clínico-laboratorial das pessoas expostas, com periodicidade mensal e duração de 12 meses, para detecção de sintomas tardios relacionados com a contaminação; acompanhamento pelo CIT-Goiás
- **Regional de Saúde Sudoeste I e Secretarias Municipais de Saúde** – fazer um levantamento dos casos de abortos, malformações, câncer, neuropatias e outros quadros clínicos, em função dos agrotóxicos utilizados na região
- **Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde, Regional de Saúde Sudoeste I, Secretarias de Saúde e de Agricultura e IFG** – colaborar com o programa de formação em saúde e de monitoramento da qualidade da água potável consumida pela população, relacionada a agrotóxicos

Disque-Intoxicação  
0800 722 6001



Biblioteca virtual em Toxicologia: [www.tox.anvisa.gov.br](http://www.tox.anvisa.gov.br)

<http://lrc.nutes.ufrj.br/toxicologia>



# RECOMENDAÇÕES DA GGTOX/ANVISA

## Do ponto de vista geral

### Secretaria Municipal de Agricultura de Rio Verde

- Estabelecer a cartografia das culturas desenvolvidas na região do Assentamento
- Identificar os agrotóxicos utilizados

## Do ponto de vista das responsabilidades

- **Regional de Saúde Sudoeste I e Vigilância Sanitária de Rio Verde** – reconhecer a corresponsabilidade do proprietário da área pulverizada e estabelecer o ato de infração sanitária
- **Vigilância Sanitária de Rio Verde** – instituir ato de infração sanitária para a empresa aérea
- **Vigilância Sanitária de Rio Verde** – instituir ato de infração sanitária para a escola, cuja caixa de água encontrava-se aberta

Disque-Intoxicação  
0800 722 6001



**RENACIAT**  
REDE NACIONAL DE CENTROS DE  
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLOGÍCA



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

# AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

## GERÊNCIA GERAL DE TOXICOLOGIA

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

[toxicologia@anvisa.gov.br](mailto:toxicologia@anvisa.gov.br)

tel. (61) 3462 - 6507

(61) 3462 - 6508

(61) 3462 - 4021

(61) 3462 - 4022

Disque-Intoxicação  
0800 722 6001



**RENACIAT**  
REDE NACIONAL DE CENTROS DE  
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLOGÍCA



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Biblioteca virtual em Toxicologia: [www.tox.anvisa.gov.br](http://www.tox.anvisa.gov.br)

<http://lrc.nutes.ufrj.br/toxicologia>

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)